

**ANEXO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALVITO**

**ANO : 2017**

## ÍNDICE

### 1 - Identificação da entidade

1.1 Dados de identificação

### 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico utilizado

2.2 Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras

2.3 Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

### 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

3.3 Juízos de valor (exceptuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

### 4 - Ativos fixos tangíveis

4.6.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

### 5 - Ativos intangíveis

5.10.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

### 6 - Inventários

6.1 Quantia escriturada de inventários

### 7 - Rendimentos e gastos

7.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

7.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

7.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

### 8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

8.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

### 9 - Instrumentos financeiros

9.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

9.1.1 Outras passivos correntes

9.2 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

### 10 - Benefícios dos empregados

10.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

10.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

### 11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

11.1 Informação por atividade económica

*António José Gonçalves*  
*António José Gonçalves*

*[Assinatura]*

- 11.2 Informação por mercado geográfico
- 11.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

---

A Mesa Administrativa:

*Francisco Isabel Gonçalves*  
*António Bento Pereira*

Pag. 3 de 14

O Contabilista Certificado:



---

## Notas às Demonstrações Financeiras

---

---

---

A Mesa Administrativa:

*Helena Isabel Corpeira*  
*Rosário José Oliveira*

Pag. 4 de 14

O Contabilista Certificado:



## 1 - Identificação da entidade

### 1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALVITO  
Sede social: BAIRRO TAPADA DO LUCAS  
Endereço electrónico: misericordiaalvito@sapo.pt  
Página da internet: <http://scmalvito.com.sapo.pt/>  
Natureza da actividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas normas que integram a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) DL n.º36-A/2011 de 9/03. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras (Portaria n.º105/2011 de 14/03), o Código de Contas (Portaria n.º106/2011 de 14/03) e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (Aviso n.º6726-B/2011).

Sempre que na presente norma existam remissões para as Normas Internacionais de Contabilidade, entende -se que estas se referem às adoptadas pela União Europeia nos termos do Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho e em conformidade com o texto original do Regulamento (CE) n.º 1126/2008 da Comissão, de 3 de Novembro.

Sempre que esta Norma não responda a aspectos particulares que se coloquem a dada entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transacções ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objectivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade deverá recorrer, tendo em vista tão -somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

- a) Às NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- b) Às Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho;
- c) Às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações (SIC e IFRIC).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2017 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016.

**2.2. Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras**

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

**2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior**

Não existem conteúdos que não sejam comparáveis com o exercício anterior.

**3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

**3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transacções em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transacção para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transacções.

- Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de activos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de activos fixos tangíveis.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de "activos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por

não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do activo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respectivamente.

Os anos de depreciação utilizadas foram :

Edifícios e outras construções	6 a 25
Equipamento básico	4 a 6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	3 a 6
Outros activos tangíveis	4 a 6

#### - Activos intangíveis

À semelhança dos activos fixos tangíveis, os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respectiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas. Os gastos de desenvolvimento são capitalizadas, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o activo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de activos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha recta em conformidade com o respectivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de activos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objecto de testes de imparidade numa base anual.

Os anos de amortização utilizadas foram :

Programas de computador 3

#### - Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efectuadas são registadas directamente em rendimentos e gastos, respectivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, excepto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

#### - Inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflectam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido de abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) ao abrigo do nº10 do respetivo código.

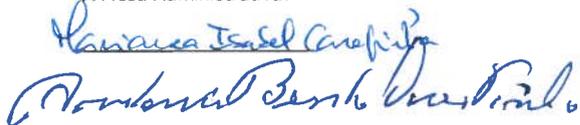
- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Não existem subsídios ao investimento registados em outras variações nos capitais próprios.

### 3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

A Mesa Administrativa:



Pag. 8 de 14

O Contabilista Certificado:



As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

### 3.3. Juízos de valor (exceptuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

O Órgão de Gestão teve como base a aplicação de políticas contabilísticas referidas nas NCRF.

Não foram necessários juízos de valor para a aplicação de políticas contabilísticas.

### 3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção, nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações

## 4 - Ativos fixos tangíveis

### 4.6.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	286.398,70	1.964.447,78	173.147,28	90.977,77	149.304,19		141.094,96			2.805.370,68
Depreciações acumuladas		1.136.517,75	167.501,45	90.977,77	147.960,89		138.654,42			1.681.612,28
<b>Saldo no início do período</b>	<b>286.398,70</b>	<b>827.930,03</b>	<b>5.645,83</b>		<b>1.343,30</b>		<b>2.440,54</b>			<b>1.123.758,40</b>
<b>Variações do período</b>		<b>(67.588,58)</b>	<b>(869,93)</b>		<b>(743,07)</b>		<b>(1.038,31)</b>			<b>(70.239,89)</b>
Total de aumentos			739,98		99,00					838,98
Aquisições em primeira mão			739,98		99,00					838,98
Total diminuições		67.588,58	1.609,91		842,07		1.038,31			71.078,87
Depreciações do período		67.588,58	1.609,91		842,07		1.038,31			71.078,87
Outras transferências					0,00					0,00
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>286.398,70</b>	<b>760.341,45</b>	<b>4.775,90</b>		<b>600,23</b>		<b>1.402,23</b>			<b>1.053.518,51</b>
Valor bruto no fim do período	286.398,70	1.964.447,76	173.887,26	90.977,77	149.403,15		141.094,96			2.806.209,66
Depreciações acumuladas no fim do período		1.204.106,31	169.111,36	90.977,77	148.802,96		139.692,73			1.752.691,15

## 5 - Ativos intangíveis

### 5.10.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

A Mesa Administrativa:

*António Bento Prestes*

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvim ento	Programas de computador	Propriedade Industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamento s at. Intangíveis	TOTAL
<b>TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>								
Valor bruto total no fim do período			1.641,43					1.641,43
Amortizações acumuladas totais no fim do período			1.641,43					1.641,43
<b>VIDA ÚTIL INDEFINIDA</b>								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
<b>VIDA ÚTIL DEFINIDA</b>								
Valor bruto no início			1.641,43					1.641,43
Amortizações acumuladas			1.641,43					1.641,43
Saldo no início do período								
Variações do período								
Total de aumentos								
Total diminuições								
Saldo no final do período								

## 6 - Inventários

### 6.1. Quantia escriturada de inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
<b>APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS</b>						
Inventários iniciais		6.196,77	<b>6.196,77</b>		15.820,31	<b>15.820,31</b>
Compras		125.638,76	<b>125.638,76</b>		131.931,87	<b>131.931,87</b>
Reclassificação e regularização de Inventários						
Inventários finais		5.680,07	<b>5.680,07</b>		6.196,77	<b>6.196,77</b>
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		126.155,46	<b>126.155,46</b>		141.555,41	<b>141.555,41</b>
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>						

## 7 - Rendimentos e gastos

### 7.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurado, ser provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

**7.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	459.901,65	481.906,88
Juros		1.525,00
<b>Total</b>	<b>459.901,65</b>	<b>483.431,88</b>

**7.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Serviços especializados</b>	<b>70.980,39</b>	<b>70.986,13</b>
Trabalhos especializados	56.309,57	54.357,31
Vigilância e segurança	74,54	285,53
Honorários	12.125,91	9.917,02
Conservação e reparação	1.378,62	5.530,52
Outros	1.091,75	895,75
<b>Materiais</b>	<b>4.956,89</b>	<b>6.760,43</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2.554,08	3.566,36
Material de escritório	1.201,21	1.978,47
Artigos para oferta	191,55	
Outros	1.010,05	1.215,60
<b>Energia e fluidos</b>	<b>55.227,48</b>	<b>59.971,23</b>
Electricidade	23.178,77	25.191,39
Combustíveis	3.832,66	2.772,50
Água	7.641,74	7.029,16
Outros	20.574,31	24.978,18
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>1.439,72</b>	<b>1.563,29</b>
Deslocações e estadas	1.439,72	1.523,29
Transportes de pessoal		40,00
<b>Serviços diversos</b>	<b>29.829,35</b>	<b>42.929,54</b>
Rendas e alugueres	1.124,94	489,00
Comunicação	1.866,72	2.154,88
Seguros	1.772,86	2.315,54
Contencioso e notariado	575,00	357,50
Limpeza, higiene e conforto	24.149,71	37.009,22
Outros serviços	340,12	603,40
<b>Total</b>	<b>162.433,83</b>	<b>182.210,62</b>

**8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**

**8.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas**

Os subsídios recebidos são do Instituto da Segurança Social - Centro Distrital no montante de 345.557,77€ e IEFP no montante de 23.568,08€.

Descrição	Do Estado - Valor Total	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Total	Outras Ent.- Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>				
<b>Para ativos fixos tangíveis</b>				
<b>Para ativos intangíveis</b>				
Para outras naturezas de ativos				
<b>Subsídios à exploração</b>				
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>	<b>369.125,85</b>	<b>369.125,85</b>		
De subsídios ao investimento				
De subsídios à exploração	369.125,85	369.125,85		
<b>Total</b>	<b>(369.125,85)</b>	<b>(369.125,85)</b>		

## 9 - Instrumentos financeiros

### 9.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Capital</b>	<b>194.200,02</b>			<b>194.200,02</b>
<b>Resultados transitados</b>	<b>1.018.958,44</b>		<b>(86.348,44)</b>	<b>932.610,00</b>
<b>Outras variações nos capitais próprios</b>	<b>267.384,43</b>			<b>267.384,43</b>
Doações	267.384,43			267.384,43
<b>Total</b>	<b>1.480.542,89</b>		<b>(86.348,44)</b>	<b>1.394.194,45</b>

#### 9.1.1. Outras passivos correntes

Nome	Valor
Clientes com adiantamentos	7.558,67
Pessoal - Outros	195,33
Provisão para Férias	71.676,98
Agencia Funerária - Funerais	3.513,39
Empréstimo CDSS	119,02
<b>Total</b>	<b>83.063,39</b>

### 9.2. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>			<b>198.491,12</b>		
Clientes e utentes			186.207,80		
Outras contas a receber			12.283,32		
<b>Passivos financeiros:</b>			<b>103.703,50</b>		
Fornecedores			19.081,64		
Adiantamentos de clientes			7.558,67		
Outras contas a pagar			77.063,19		
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>			<b>1.221,13</b>		
De ativos financeiros			1.221,13		
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>					

## 10 - Benefícios dos empregados

### 10.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho, subsídio de alimentação, subsídios de turno e transporte, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

O número médio de empregados durante o presente ano ascendeu a 45 funcionários.

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
<b>Pessoas ao serviço da empresa</b>	<b>45,00</b>	<b>69.060,00</b>	<b>43,00</b>	<b>70.640,00</b>
Pessoas remuneradas	45,00	69.060,00	43,00	70.640,00
Pessoas não remuneradas				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário</b>	<b>45,00</b>	<b>69.060,00</b>	<b>43,00</b>	<b>70.640,00</b>
Pessoas a tempo completo	45,00	69.060,00	43,00	70.640,00
(das quais pessoas remuneradas)	45,00	69.060,00	43,00	70.640,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por sexo</b>	<b>45,00</b>	<b>69.060,00</b>	<b>43,00</b>	<b>70.640,00</b>
Masculino	3,00	5.280,00	3,00	5.280,00
Feminino	42,00	63.780,00	40,00	65.360,00
<b>Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&amp;D</b>				
<b>Prestadores de serviços</b>				
<b>Pessos colocadas por agências de trabalho temporário</b>				

### 10.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>561.391,88</b>	<b>546.698,28</b>
Remunerações do pessoal	459.887,05	449.302,46
Encargos sobre as remunerações	90.187,41	86.579,91
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	5.941,43	4.318,70
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	5.375,99	6.497,21

## 11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

### 11.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>		
Prestações de serviços	459.901,65	459.901,65
Fornecimentos e serviços externos	162.433,83	162.433,83
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		
Gastos com o pessoal	561.391,88	561.391,88
Remunerações	459.887,05	459.887,05
Outros gastos	101.504,83	101.504,83
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	1.053.518,51	1.053.518,51
Total das aquisições	838,98	838,98
Propriedades de Investimento		

### 11.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
<b>Vendas</b>				
Prestações de serviços	459.901,65			459.901,65
Fornecimentos e serviços externos	162.433,83			162.433,83
Aquisições de ativos fixos tangíveis	838,98			838,98
Rendimentos suplementares:				

### 11.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos e Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações.

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -  
(modelo para ESNL) do período de 2017  
(montantes em euros)**

**SANTA CASA DA MISERICORDIA  
DE ALVITO**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	7	459.901,65	481.906,88
Subsídios, doações e legados à exploração	8	369.125,85	369.295,81
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(126.155,46)	(141.555,41)
Fornecimentos e serviços externos	7	(162.433,83)	(182.210,62)
Gastos com o pessoal	10	(561.391,88)	(546.698,28)
Outros rendimentos	7	15.360,53	7.602,21
Outros gastos		(1.636,03)	(842,57)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(7.229,17)</b>	<b>(12.501,98)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(71.078,87)	(73.846,46)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(78.308,04)</b>	<b>(86.348,44)</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(78.308,04)</b>	<b>(86.348,44)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(78.308,04)</b>	<b>(86.348,44)</b>

A Mesa Administrativa:

*Handwritten signatures of administrative members:*  
 Mariana Isabel Gonçalves  
 António Bento Duarte Pinto

O Contabilista Certificado:

*Handwritten signature of the certified accountant.*

Balanço - (modelo para ESNL) em  
31/12/2017  
(montantes em euros)

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALVITO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	1.053.518,51	1.123.758,40
Investimentos financeiros		57.157,84	55.941,81
Outros créditos e ativos não correntes		144,58	122,44
		<b>1.110.820,93</b>	<b>1.179.822,65</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	6	5.680,07	6.196,77
Créditos a receber	9	196.932,65	181.383,15
Estado e outros entes públicos	12	2,76	2,76
Diferimentos		476,64	1.488,73
Caixa e depósitos bancários		117.870,06	148.092,73
		<b>320.962,18</b>	<b>337.164,14</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.431.783,11</b>	<b>1.516.986,79</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>	<b>11</b>		
Fundos	9	194.200,02	194.200,02
Resultados transitados		932.610,00	1.018.958,44
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	8	267.384,43	267.384,43
Resultado líquido do período		(78.308,04)	(86.348,44)
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>1.315.886,41</b>	<b>1.394.194,45</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	9	19.081,64	33.095,12
Estado e outros entes públicos	12	13.751,67	11.361,13
Outros passivos correntes	9;10	83.063,39	78.336,09
		<b>115.896,70</b>	<b>122.792,34</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>115.896,70</b>	<b>122.792,34</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1.431.783,11</b>	<b>1.516.986,79</b>

A Mesa Administrativa:

*Handwritten signatures of the administrative board members.*

O Contabilista Certificado:

*Handwritten signature of the certified accountant.*

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em  
31/12/2017  
(montantes em euros)

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALVITO

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
6 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017		194.200,02	1.018.958,44	267.384,43	(86.348,44)	1.394.194,45
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3		(86.348,44)		86.348,44	
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			(86.348,44)		86.348,44	
7 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				(78.308,04)	(78.308,04)
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8				(78.308,04)	(78.308,04)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
10 POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017		194.200,02	932.610,00	267.384,43	(78.308,04)	1.315.886,41
6+7+8+10						

A Mesa Administrativa:

*Isabel Cristina*  
*António José*

O Contabilista Certificado:

*Amélia*

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em  
31/12/2017  
(montantes em euros)**

**SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALVITO**

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
<b>1</b> POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016		194.200,02	1.142.255,06	267.384,43	(123.296,62)	1.480.542,89
<b>2</b> ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3					
Ajustamentos por impostos diferidos			123.296,62			123.296,62
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			(246.593,24)		123.296,62	(123.296,62)
			(123.296,62)		123.296,62	
<b>3</b> RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					(86.348,44)	(86.348,44)
<b>4=2+3</b> RESULTADO INTEGRAL					(86.348,44)	(86.348,44)
<b>5</b> OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
<b>6=1+2+3+5</b> POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2016		194.200,02	1.018.958,44	267.384,43	(86.348,44)	1.394.194,45

A Mesa Administrativa:

*António José de Paula*

O Contabilista Certificado:

*António José de Paula*

**Demonstração dos Fluxos de Caixa -  
(modelo para ESNL) do período findo em  
31/12/2017  
(montantes em euros)**

**SANTA CASA DA MISERICORDIA DE  
ALVITO**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2017	2016
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		445.320,27	469.167,68
Pagamentos a fornecedores		169.564,57	309.108,73
Pagamentos ao pessoal	10	559.519,48	546.030,70
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(283.763,78)</b>	<b>(385.971,75)</b>
Outros recebimentos/pagamentos		255.618,26	362.106,25
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>(28.145,52)</b>	<b>(23.865,50)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	838,98	2.928,11
<i>Investimentos financeiros</i>		1.238,17	25,89
Recebimentos provenientes de:			
<i>Investimentos financeiros</i>			137,88
<i>Juros e rendimentos similares</i>			1.557,60
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>(2.077,15)</b>	<b>(1.258,52)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>			
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(30.222,67)	(25.124,02)
Caixa e seus equivalentes no início do período		148.092,73	173.216,75
Caixa e seus equivalentes no fim do período		117.870,06	148.092,73

A Mesa Administrativa:

*Isabel Carreira*  
*António Bento Duarte*

O Contabilista Certificado:

*Manuel Lopes*